

GUIÃO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ALUNOS MIGRANTES

Introdução

Este guiaõ pretende orientar o processo de acolhimento, integração e acompanhamento dos alunos estrangeiros, sejam não falantes de português (PLNM) ou oriundos de países da CPLP, garantindo uma resposta educativa adequada à diversidade linguística, cultural e social.

O processo comprehende quatro etapas, cada uma com objetivos, intervenientes e procedimentos específicos.

As ações orientam-se pelos seguintes princípios:

- **Equidade e Inclusão**: Garantir igualdade de oportunidades no acesso à aprendizagem e à vida escolar.
- **Diversidade como Valor**: Reconhecer a pluralidade linguística e cultural como fonte de enriquecimento coletivo.
- **Acolhimento Humanizado**: Assegurar que cada aluno e família se sintam bem-vindos, compreendidos e apoiados.
- **Intervenção Articulada**: Promover cooperação entre estruturas internas e externas, num esforço partilhado e coeso.
- **Melhoria Contínua**: Monitorizar, avaliar e ajustar as medidas implementadas com base em evidências de integração e sucesso.

Para a implementação das ações de acolhimento e integração, constituiu-se uma equipa com a missão de garantir que cada aluno estrangeiro que chega à escola se sinta verdadeiramente acolhido e apoiado no seu percurso de integração.

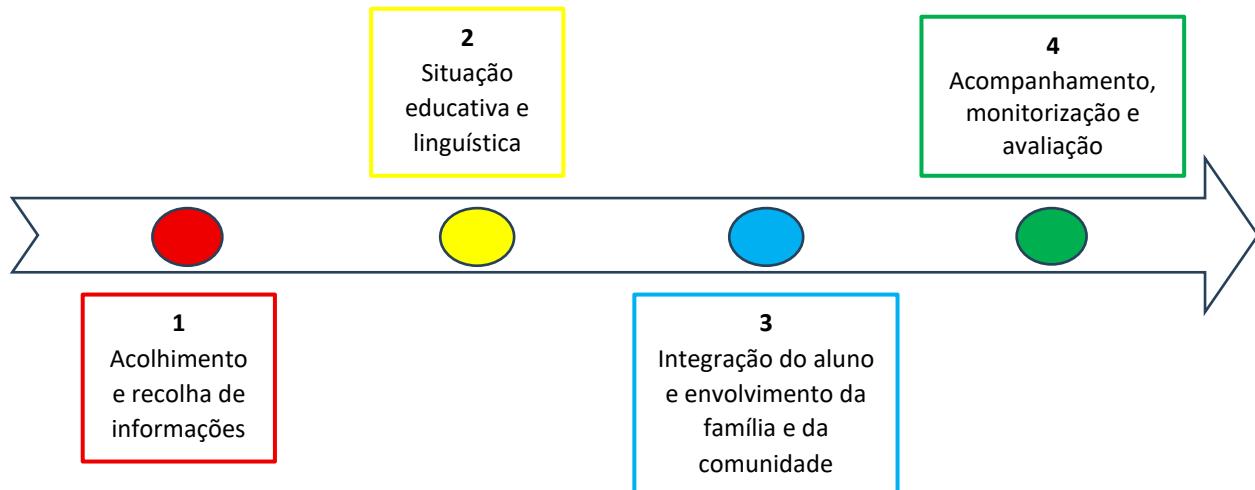
Da **EQUIPA DE ACOLHIMENTO** fazem parte a Subdiretora do agrupamento, a Interlocutora da REEI, a Coordenadora de Cidadania/Projetos e Atividades, uma Psicóloga, a Assistente Social, um representante do Projeto eduK'ARTE e9G.

Compete a esta equipa coordenar, acompanhar, executar e avaliar o processo, assegurando uma resposta integrada, sustentada e flexível a cada situação de acolhimento.

Neste sentido, a equipa de acolhimento deve criar e identificar recursos, mecanismos, procedimentos de acolhimento, de diagnóstico e de promoção de aprendizagens.

GUIÃO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ALUNOS MIGRANTES

Etapas do processo de acolhimento e integração



Etapa 1 - Acolhimento e recolha de informações sobre o aluno e a família

Objetivos

- Assegurar um acolhimento humano, eficiente e equitativo para todos os migrantes.
- Enquadrar o aluno no sistema educativo português, através da análise do seu percurso.
- Garantir o acesso do aluno ao currículo, enquanto aprende português.
- Facilitar a integração do aluno na turma.
- Aferir as necessidades do aluno e do agregado familiar.

Interveniente	Procedimentos
SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR (Secretaria)	<ul style="list-style-type: none"> - Agilizar o processo de matrícula. - Preencher a <u>Ficha de Recolha de Informação</u> (Integrar no PIA). - Recolher dados sobre o percurso académico anterior do aluno, para efeitos de pedido de equivalências /posicionamento. - Disponibilizar um <u>Folheto</u> (em várias línguas), com informações e orientações simples e claras. - Informar a Direção e a Assistente Social da chegada do aluno migrante.

GUIÃO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ALUNOS MIGRANTES

Interveniente	Procedimentos
DIREÇÃO / EMAEI	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um Plano de Integração que contemple a seleção da turma, as disciplinas a incluir no horário, as horas específicas para frequentar atividades multiculturais, projetos, clubes ou desporto escolar..., podendo ser ajustado ao longo do ano letivo, em articulação com o Conselho de Turma. - Informar o Diretor de Turma da ação desenvolvida no sentido de integrar o aluno numa turma e lhe ser atribuído um horário.

Interveniente	Procedimentos
ASSISTENTE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Receber a família e o aluno num ambiente acolhedor e informal, no Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família [GAAF]. - Utilizar, se necessário, meios de tradução automática ou mediação linguística, sempre que seja possível. - Preencher a <u>Ficha de Caracterização e Diagnóstico Sociofamiliar</u>. - Verificar as necessidades imediatas do agregado familiar (alimentação, transporte, ASE...). - Apresentar o aluno à turma e solicitar a colaboração do delegado/subdelegado no acompanhamento do aluno, enquanto não lhe é atribuído um mentor. - Redigir e enviar um e-mail ao Diretor de Turma com dados do diagnóstico.

2 – Situação educativa e linguística (diagnóstico e medidas)

Objetivos:

- Conhecer o percurso escolar do aluno.
- Dar a conhecer a vida escolar como espaço de aprendizagem.
- Traçar o perfil linguístico e sociolinguístico do aluno migrante, apurando o nível de proficiência e de alfabetização.
- Assegurar a definição de medidas educativas adequadas, com base nas necessidades detetadas, articulando com professores, técnicos e serviços especializados.

Interveniente	Procedimentos
DIRETOR DE TURMA	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar a hora de atendimento ao EE e agendar a primeira reunião conjunta. - Identificar competências académicas, necessidades educativas específicas, fatores emocionais e sociais relevantes.

GUIÃO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ALUNOS MIGRANTES

	<p>- Reunir com o Encarregado de Educação, o aluno e o docente de PLNM para:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Visitar a escola, dando a conhecer os respetivos serviços, espaços, organização e funcionamento. ✓ Disponibilizar o <u>Manual de Acolhimento</u>, com informação escrita sobre a estrutura do ano letivo, plataformas de comunicação, regras, serviços (ação social escolar, refeições, transportes...), direitos e deveres, regime de faltas, apoios... ✓ Avaliar a proficiência linguística, a cargo do professor PLNM, que deve ter em conta os passos elencados no quadro abaixo.
--	--

Interveniente	Procedimentos
PROFESSOR DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	<p>- Preencher a <u>Ficha Sociolinguística</u>, que deverá ser assinada pelo encarregado de educação.</p> <p>- Aferir o desempenho oral do aluno em português, aplicando o questionário do <u>Guião de Entrevista</u> que permitirá posicionar o aluno da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Nível zero de proficiência - não se aplicam outros instrumentos de diagnóstico; ✓ Competências linguísticas - será aplicado, posteriormente, o teste diagnóstico de PLNM da DGE para determinar o seu nível de proficiência linguística (iniciação, intermédio ou avançado). <p>- Apuramento do nível de <u>alfabetização do aluno</u>, isto é, se sabe ler e escrever, integrando-o numa das duas hipóteses:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ SIM - ver em que sistema de escrita é, no caso de não possuir conhecimentos de português (nível zero), recomenda-se a solicitação da leitura de um texto curto na sua língua materna, bem como uma breve produção escrita no sentido da obtenção de pistas importantes sobre a literacia do aluno - velocidade leitora, extensão textual, observância dos sinais de pontuação, caligrafia...; ✓ NÃO - a escola deve implementar respostas educativas, orientadas para estratégias de aprendizagem da leitura e da escrita, nomeadamente através da mobilização de professores do 1.º ciclo.

GUIÃO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ALUNOS MIGRANTES

Interveniente	Procedimentos
DT/ DOCENTES/ ESTRUTURAS ESCOLARES (EMAEI, CDT, SPO...)	<ul style="list-style-type: none"> - Atribuir um mentor, como facilitador da integração do aluno. - Nomear um professor tutor, se necessário e de acordo com os recursos disponíveis. - Promover o domínio progressivo do português como língua de escolarização e das aprendizagens significativas. - Potenciar contextos e situações de imersão linguística. - Valorizar a participação ativa do aluno. - Aferir a necessidade de medidas de Suporte à Aprendizagem. - Implementar medidas educativas diferenciadas, ajustadas ao perfil linguístico e académico do aluno. - Envolver o aluno em Clubes e Projetos. - Integrar conteúdos interculturais nas disciplinas. - Elaborar testes/tarefas de diagnóstico, por disciplina e de acordo com o nível de escolaridade, para verificar os conhecimentos. - Valorizar as línguas e as culturas de origem dos alunos.

3 – Integração do aluno e envolvimento da família e da comunidade

Objetivos:

- Promover a integração linguística, escolar, social e cultural dos alunos CPLP e PLNM.
- Fomentar o sentimento de pertença à escola e à comunidade local.
- Envolver pais e encarregados de educação no processo de integração.
- Reforçar a colaboração entre serviços, equipas e parceiros institucionais (autarquias, associações locais, serviços sociais e comunitários).

Interveniente	Procedimentos
DT/ EQUIPA DE ACOLHIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar o aluno no grupo-turma de forma acompanhada, sensibilizando para a riqueza da diversidade cultural. - Promover o acesso a livros e recursos nas línguas maternas dos alunos, através da Biblioteca Escolar e de parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais. - Dinamizar ações interculturais: iniciativas que valorizem as identidades culturais dos alunos e incentivem o diálogo entre culturas. - Criar um ambiente acolhedor e enriquecedor, desenvolvendo a interação, o diálogo e a valorização mútua das diferentes culturas.

GUIÃO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE ALUNOS MIGRANTES

	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação ativa dos alunos e encarregados de educação na vida escolar. - Comunicar regularmente com a família (com linguagem clara e apoio à compreensão da informação escolar). - Proporcionar o conhecimento da realidade e da história da comunidade local, assim como o contacto com as instituições locais. - Manter redes de apoio mútuo e confiança na relação escola-família-comunidade. - Fomentar a colaboração com parceiros locais (autarquia, associações culturais, bibliotecas e centros comunitários), potenciando projetos de literacia, cidadania e inclusão social.
--	---

4 – Acompanhamento, monitorização e avaliação

Objetivos:

- Monitorizar o nível de integração escolar, linguística e social.
- Refletir, junto dos docentes de PLNM, sobre a eficácia do plano implementado.
- Valorizar o sentimento de pertença, promovendo um ambiente de aceitação, empatia e inclusão na comunidade.
- Avaliar o envolvimento e a participação das famílias migrantes na escola.

Interveniente	Procedimentos
EMAEI/ EQUIPA DE ACOLHIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Calcular a taxa de sucesso e de retenção dos alunos estrangeiros (PLNM e CPLP) em comparação com a média da escola. - Determinar a média de alunos PLNM que transitam de nível de proficiência. - Analisar os resultados de inquéritos de satisfação/bem-estar aplicados a alunos e famílias recém-chegadas. - Averiguar a participação dos encarregados de educação estrangeiros nas reuniões e eventos escolares.